



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL-
FATEFIG
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA- CECAM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

MALENA LISBOA BRITO DA SILVA
REGIANE FREITAS DE MORAES

**DESMAME PRECOCE E SEU REFLEXO NAS DOENÇAS DIARREICAS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

TUCURUÍ – PA
2021

MALENA LISBOA BRITO DA SILVA
REGIANE FREITAS DE MORAES

**DESMAME PRECOCE E SEU REFLEXO NAS DOENÇAS DIARREICAS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e
Ciências Humanas Gamaliel, como requisito parcial para
obtenção de grau de bacharel em Enfermagem

Orientador: Benedito do Carmo Gomes Cantão

TUCURUÍ – PA

2021

MALENA LISBOA BRITO DA SILVA

REGIANE FREITAS DE MORAES

**DESMAME PRECOCE E SEU REFLEXO NAS DOENÇAS DIARREICAS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e
Ciências Humanas Gamaliel, como requisito parcial para
obtenção de grau de bacharel em Enfermagem

Orientador: Benedito do Carmo Gomes Cantão

Data da apresentação: 15/12/2021

Aprovado em Tucuruí-PA, 15 de dezembro de 2021

Banca Examinadora:

-Orientador

Prof. Benedito do Carmo Gomes Cantão
Mestre em Cirurgia e Pesquisa Experimental
Esp. em Enfermagem em Terapia Intensiva
Esp. em Enfermagem Oncológica
Universidade do Estado Pará

-Avaliadora

Prof.^a Laryssa Ferreira Oliveira
Pós-graduada em Urgência e Emergência
Universidade do Estado do Pará

-Avaliadora

Prof.^a Nathália Menezes Dias
Mestranda pelo Programa Profissional de Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE)
UEPA
Esp. Enfermagem Oncológica, Neonatal e Pediátrica, UTI Neonatal e Pediátrica
Enfermeira pelo Instituto Educacional de Tecnologia Doctum.

TUCURUÍ – PA

2021

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pela minha vida, por me permitir chegar até aqui com saúde e ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

A Nossa Senhora de Nazaré, a quem sou devota, por sua interseção junto ao Pai e pelas graças alcançadas.

Aos meus pais, Rildo e Marilena por nunca terem medido esforços para me proporcionar um ensino de qualidade durante todo o meu período escolar.

Ao meu irmão Rildileno, pela cumplicidade e pelo apoio em todos os momentos da minha vida, foi ouvinte, conselheiro, amigo, e contribuiu bastante na realização deste trabalho.

A minha filha Emilly Manuela, minha fonte diária de força, coragem, determinação e alegria, é por você e para você, que me mantive firme, a pesar das dificuldades.

A minha dupla de TCC Regiane que foi parceira e colaboradora em todas as etapas da graduação, companheira de todos os trabalhos acadêmicos em dupla, a que sempre me deu carona para ir e vim da faculdade, e apesar dos contratemplos conseguimos concluir esta monografia.

Ao meu Orientador e a todos os professores, por todos os conselhos, ensinamentos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado, para que eu chegasse até aqui, neste momento ímpar da minha graduação.

E a todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado e formação acadêmica.

Malena Lisboa Brito da Silva

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao decorrer do curso, permitindo-me chegar até aqui.

Ao meu pai Ronaldo Silva, que sempre me apoiou nas minhas decisões e nas minhas escolhas, sempre esteve do meu lado nas horas que mais precisei.

A minha mãe Maria Ester que mesmo não estando mais entre nós, mais foi a pessoa que mais me incentivou a cursar uma graduação, sempre me incentivou a não desistir, ela foi uma mulher de fibra que me ensinou a sorrir mesmo nos momentos de dificuldades.

A minha filha Leany, que com suas palavras de incentivo e otimismo, foi o que não fez eu desistir da faculdade me ajudando na conclusão desse trabalho.

Ao meu esposo Leandro, que sempre esteve no meu lado, sendo compreensível, por diversas vezes ir me levar e buscar na faculdade e nos estágios.

As minhas amigas Malena, Lorhana e Iracy, que sempre foram parceiras, me ajudando ao decorrer do curso, sempre tivemos juntas apesar dos contratemplos e principalmente quando mais precisei, no falecimento da minha Mãe.

Ao meu orientador Benedito, e todos os professores que incentivou a evolução dos meus conhecimentos acadêmicos.

Regiane Freitas De Moraes

A enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!

Florence Nightingale

RESUMO

SILVA, Malena Lisboa Brito da; MORAES, Regiane Freitas de. **DESMAME PRECOCE E SEUS REFLEXOS NAS DOENÇAS DIARREICAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Enfermagem. Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel, Tucuruí, 2021.

O (AME) é considerado essencial para os seis primeiros meses de vida do bebê, supri a fome e a sede, sem necessidade de introdução de outros alimentos. Além, de possuir anticorpos, que fará com que a criança tenha um crescimento e desenvolvimento saudável, diminuindo o aparecimento de doenças diarreicas. Objetivou-se verificar se o desmame precoce interfere na saúde da criança e na incidência de doenças diarreicas. Buscou-se 21 artigos científicos, nos idiomas português e inglês, nas bases de dados da BVS, SCIELO, PUBMED e LILACS, publicados nos anos de 2012 a 2021. Os resultados identificaram maior frequência de publicações no ano de 2019 com 4 artigos, e menor em 2014 com apenas 1, demonstrando que o assunto é bastante atual. A metodologia dos estudos houve predominância de estudos descritivos, transversal, exploratório com abordagem qualitativa, quantitativa, quali quantitativos e coorte. A região Nordeste foi a de maior frequência nos locais de estudo com 44%, 7 estudos realizados, e região Norte de menor com 0%. Os sujeitos pesquisados foram as mulheres que são mães e seus respectivos filhos, sendo adultas e adolescentes, e os profissionais de saúde. A maioria utilizou como sujeito da oração as palavras, prevalência, ocorrência, frequência ou presença para se referirem ao objeto de estudo. Houve uma prevalência na pesquisa de introdução precoce de alimentos com 6 artigos, atividades laborais e leite insuficiente com 4 artigos cada, mortalidade com 4 artigos. Por fim, com todas as informações, considera-se que os objetivos foram alcançados e que o estudo servirá para incentivar futuros leitores a fazerem promoção e prevenção a saúde com o tema em questão.

Palavras-chaves: Cuidado da criança, Desmame, Aleitamento materno e diarreia infantil.

ABSTRACT

SILVA, Malena Lisboa Brito da; MORAES, Regiane Freitas de. **EARLY WEANING AND ITS REFLECTIONS IN DIARRHEAL DISEASES: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW**. Course Completion Paper (Monograph). Graduation in Nursing. Faculty of Theology, Philosophy, and Human Sciences Gamaliel, Tucuruí, 2021.

The (AME) is considered essential for the baby's first six months of life, this suppresses hunger and thirst, without the need to introduce other foods. In addition to having antibodies, which will make the child have a healthy growth and development, reducing the appearance of diarrheal diseases. The objective was to verify whether early weaning interferes with the child's health and the incidence of diarrheal diseases. We searched for 21 scientific articles, in Portuguese and English, in the databases of the VHL, SCIELO, PUBMED, and LILACS, published from 2012 to 2021. The results identified a higher publications frequency in the year 2019 with four articles, and lowest in 2014 with only one, demonstrating that the subject is very current. The methodology of the studies there was a predominance of descriptive, cross-sectional, exploratory studies with a qualitative, quantitative, cohort approach. The Northeast region had the highest frequency in the study sites with 44%, seven studies performed, and the North region had the lowest with 0%. The researched subjects were women who are mothers and their children, being adults and adolescents, and health professionals. The majority used the words prevalence, occurrence, frequency, or presence as the subject of the prayer to refer to the object of study. There was a prevalence in the research of early introduction of food with 6 articles, work activities and insufficient milk with four articles each, mortality with four articles. Finally, with all the information, it is considered that the objectives were achieved and that study will serve to encourage the future readers to promote and prevent health with the topic in question.

Keywords: Child care, Weaning, Breastfeeding, And child diarrhea.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Descrição dos números, títulos, autores e ano de publicação.....	28
Tabela 2- Descrição dos tipos, local e população e amostra dos estudos.....	31
Tabela 3- Objetivos propostos.....	34
Tabela 4- A interferência do desmame precoce nas doenças diarreicas.....	36
Tabela 5- Os fatores que contribuem para o desmame precoce.....	37
Tabela 6- A relação entre o desmame precoce e as doenças diarreicas.....	38

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Distribuição dos estudos por regiões do Brasil.....	34
--	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma do processo de inclusão e exclusão.....	26
---	----

LISTA DE SIGLAS

- ABNT-** Associação Brasileira de Normas e Técnicas
- AME-** Aleitamento Materno Exclusivo
- BVS-** Biblioteca Virtual em Saúde
- CEP-** Comitê de Ética em Pesquisa
- CNS-** Conselho Nacional de Saúde
- DeCS-** Descritores em Ciências da Saúde
- ENANI-** Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil
- ESF-** Estratégia Saúde da Família
- FATEFIG-** Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel
- HCPA-** Hospital de Clínicas de Porto Alegre
- IHAC-** Iniciativa Hospital da Criança
- LILACS-** Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
- LM-** Leite Materno
- MS-** Ministério da Saúde
- NBR-** Norma Brasileira
- OFAS-** Órgãos Fonoarticulatórios
- RAS-** Redes de Atenção à Saúde
- SCIELO-** Scientific Electronic Library Online
- UBS-** Unidade Básica de Saúde
- USF-** Unidade de Saúde da Família

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	15
1.2 SITUAÇÃO PROBLEMA E QUESTÕES NORTEADORA	17
1.3 JUSTIFICATIVA.....	18
1.4 OBJETIVOS	19
1.4.1 Objetivo Geral	19
1.4.2 Objetivo Específicos	19
2 REFERENCIAL TEÓRICO	20
2.1 ALEITAMENTO MATERNO	20
2.2 DESMAME PRECOCE	21
2.3 CONSEQUÊNCIAS DO DESMAME PRECOCE NA CRIANÇA	21
2.4 DESMAME PRECOCE E SEU IMPACTO NAS DOENÇAS DIARREICAS	22
2.5 O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE	22
3 MATERIAIS E MÉTODOS	24
3.1 TIPO DE ESTUDO.....	24
3.2 FONTE DA PESQUISA.....	24
3.3 DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	24
3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	25
3.5 COLETA DE DADOS	25
3.5.1 Instrumento de coleta de dados	25
3.5.2 Técnica de coleta de dados	25
3.6 ANÁLISE DOS DADOS.....	26
3.7 ASPECTOS ÉTICOS	27
3.8 RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA	27
4 RESULTADOS E DISCUSÃO	28
4.1 IDENTIFICAÇÃO BÁSICA DOS RESULTADOS	28
4.1.1 Descrição dos títulos, autores e ano de publicação	28
4.1.2 Metodologias e locais de estudo	31
4.1.3 Objetivos propostos	34
4.2 A INTERFERÊNCIA DO DESMAME PRECOCE NAS DOENÇAS DIARREICAS	36

4.3 FATORES QUE CONTRIBUEM AO DESMAME PRECOCE	37
4.4 A RELAÇÃO ENTRE O DESMAME PRECOCE E AS DOENÇAS DIARREICAS	38
5 CONCLUSÃO	40
APÊNDICE A	45
APÊNDICE B	46
ANEXO A	47

1 INTRODUÇÃO

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

O leite materno (LM) é o melhor alimento e mais completo para o crescimento e o desenvolvimento das crianças. O Ministério da Saúde (MS) preconiza que todas as crianças até o sexto mês de vida deve receber aleitamento materno exclusivo (AME). Após o sexto mês se começa a introduzir outros alimentos, sem deixar de oferecer o (LM) de forma complementar, até os dois anos (MARINHO, M. S. et al., 2015).

O (AME) é considerado quando o bebê recebe na sua alimentação apenas o leite da mãe, ou quando a mãe por algum motivo não é capaz de oferecer o leite do seu peito, é introduzido leite humano de outra fonte, sem a necessidade de ingestão de outros líquidos e/ou sólidos (ALMADA; FERMANDES, 2018).

Pesquisas apontam que aproximadamente 97% dos recém-nascidos no Brasil, são amamentados no peito nas primeiras horas de vida (SILVA et al, 2015). O LM proporciona benefícios para mãe e para a criança. Nas mães age como contraceptivo natural, reduz a incidência de câncer de mama e de útero. Nas crianças estimula o vínculo mãe/filho, oferta anticorpos, fortalece o sistema imunológico contra doenças infecciosas, reduz doenças diarreicas, infecções respiratórias e desnutrição (PRATES LA. et al, 2014).

Portanto, o leite materno protege o bebê de várias infecções como a diarreia, otite média e doenças respiratórias agudas, promovendo uma apropriada nutrição, levando ao seu crescimento e desenvolvimento saudável, reduzindo assim a morbidade e mortalidade infantil de forma significativa (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

Apesar de todos os benefícios do aleitamento materno exclusivo, e das orientações, ainda se tem um déficit muito grande. Apenas 40% dos bebês no mundo recebem leite materno de forma exclusiva no início da vida. No Brasil, apenas 38,6% dos bebês mamam de forma exclusiva até seis meses de vida (BRASIL, 2019).

O desmame precoce é quando há a interrupção do aleitamento materno antes dos seis meses de idade, normalmente as gestantes e lactantes, tem ciência da importância e dos benefícios do aleitamento materno exclusivo, para ela e para a

criança, no entanto não praticam, frequentemente acabam introduzindo os alimentos habituais do cotidiano de sua família (MOIMAZ AS et al.,2013).

Deste modo, são inúmeros os fatores, seja socioeconômico, cultural, familiar e a falta de conhecimento que levam a mãe ao abandono da amamentação, influenciando diretamente o desmame precoce (TETER et al., 2015).

O presente trabalho refere-se de uma revisão integrativa da literatura que tem como a objetivo detectar a relação do desmame precoce com as doenças diarreicas sofridas pelas crianças menores de 02 anos.

1.2 SITUAÇÃO PROBLEMA E QUESTÕES NORTEADORA

A amamentação é apontada como a prática responsável pela prevenção de mais de seis milhões de mortes de crianças menores de 12 meses, a cada ano, em todo o mundo. No Brasil ainda tem um déficit muito grande de recém-nascidos que recebem leite materno nas primeiras horas de vida (SASSA AH, et al.2014).

Compreende-se que os altos índice de morbimortalidade infantil; estão associados ao desmame precoce, tornando-se um fator relevante devido a alimentação inadequada que as crianças recebem antes dos dois anos de idade (OLIVEIRA et al., 2016).

Além disso, a introdução precoce de alimentos complementares em crianças menor de seis mês como: chás, água e outros leites, contribui para o aparecimento de doenças infecciosas, entre elas a diarreia (D'ARTIBALE EF, 2014). As doenças diarreicas são consideradas um imenso problema de saúde pública, sendo a segunda causa de internação hospitalar infantil (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Segundo Brasil, 2019, ainda é baixo o número dos bebês que mamam de forma exclusiva até os seis meses de vida. Assim, devido ao desmame precoce ser uma das causas da morbimortalidade infantil, o presente estudo pretende responder os seguintes questionamentos: O desmame precoce interfere na saúde da criança e na incidência de doenças diarreicas?

1.3 JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa aborda um tema relevante para saúde materna – infantil, visto que as doenças diarreicas têm um alto índice em crianças menores de 02 anos associado ao desmame precoce, pois em nossas práticas de estágios acadêmicos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), foi observado um número relevante de mães que durante as consultas de pré-natal e puericultura, relataram que por diversos motivos não aderiram o aleitamento materno exclusivo.

Além disso, durante a vivência nas UBS, foi possível evidenciar que muitas das mães desconheciam a importância do AME e acabavam buscando por diversas vezes meios mais “rápidos” para oferta dessa alimentação, como por exemplo a introdução de leites industrializados, por acharem que é uma alimentação mais forte e duradoura no sistema digestivo dessa criança.

Ademais, tem também as questões culturais que lhe são ensinadas pelas suas mães e avós, como o uso de chás e água, e com isso acarreta em diversas consequências, como por exemplo a diarreia, nas crianças que são acolhidas durante os atendimentos realizados nas consultas de puericultura.

Diante disso se faz de suma importância a abordagem do tema, pois o mesmo possibilitará uma transformação na assistência de enfermagem sobre a importância do aleitamento materno.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

- Verificar se o desmame precoce interfere na saúde da criança e na incidência de doenças diarreicas.

1.4.2 Objetivo Específicos

- Identificar os fatores que contribuem para o desmame precoce em crianças menores de 02 anos.
- Correlacionar o desmame precoce com as doenças diarreicas em crianças menores de 02 anos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ALEITAMENTO MATERNO

O AME é recomendado até os seis primeiros meses de vida da criança sem a necessidade de ingestão de água, chá ou outros alimentos, após esse período recomenda-se a amamentação complementada até os dois anos ou mais, assegurando assim uma alimentação nutritiva e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida (MARGOTTI; EPIFANIO, 2014).

A amamentação exclusiva previne atualmente, 823 mil mortes de crianças menores de cinco anos (VICTORA et al, 2016). Dados preliminares do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) mostram que aumentou o número de crianças amamentadas exclusivamente até seis meses no Brasil, a prevalência de AME foi de 45,7%, com maior frequência no Sul (53,1%) e menor no Nordeste (38,0%) (UFRJ, 2020).

O leite humano é uma substância viva ativamente protetora e imunomoduladora, contendo em sua composição mais de 160 substâncias, como proteínas, gorduras, carboidratos e células (SILVA, et al.2016). Também, possui macrófagos e linfócitos, e fatores ativos biológicos como Imunoglobulina A (IgA), lactoferrina, e vitamina B12, e hormônio como esteroides, tiroxina, gonadotrofinas, prolactina, eritropoietina, melatonina, entre outros (MORGANO et al, 2016).

As vantagens possibilitadas pela amamentação são inúmeras tanto para o bebê quanto para as lactantes. Dentre os benefícios para a criança destacam-se o decréscimo de doenças respiratórias e de doenças diarreicas, menor desnutrição infantil, evolução no desenvolvimento neurológico, diminuição do risco do desenvolvimento de diabetes e obesidade, contribuição para o desenvolvimento correto do sistema estomatognático e estabelecimento de uma oclusão dentária favorável, esses benefícios diminuí as hospitalizações de crianças de 0 a 5 anos (MOIMAZ, 2014).

Os benefícios para as lactentes destacam-se, a ajuda na redução do volume uterino e do peso, diminuição do risco de hemorragia pós-parto e diminuição das chances de desenvolvimento de diabetes crônica em casos de diabetes gestacional, além de oferecer proteção contra o câncer de mama e ovário (OKTARIA et al, 2017).

2.2 DESMAME PRECOCE

O abandono, total ou parcial, do aleitamento materno antes do bebê completar seis meses de vida é definido como desmame precoce. (FROTA et al, 2012). Embora os avanços nos índices de amamentação exclusiva no mundo e de suas diversas vantagens, vários fatores ainda contribuem para o insucesso ou interrupção da amamentação, o que leva ao desmame precoce, considerada uma problemática bastante comum em nosso meio. (MATHUR NB, et al, 2014).

Segundo PRATES LA. et al, 2014, entre os problemas mais comuns que levam ao desmame precoce observa-se fatores culturais, de estilo de vida e influência da sociedade. São motivos para realizar o desmame precoce, o ingurgitamento mamário, dor e/ou trauma mamilar, infecção mamilar por *Staphylococcus aureus*, candidíase, fenômeno de Reynaud, bloqueio de ductos lactílicos, mastite, abscesso mamário e galactocele, além da hipogalactia ou produção insuficiente de leite (MATHUR et al, 2014).

Vale destacar os benefícios de algumas substâncias presente no leite materno para compreender a importâncias da amamentação. A lactoferrina estimula o crescimento de vários tipos de células do sistema imune, além de estimular a resposta imune humoral na produção de anticorpos. A elevada concentração de proteínas presentes no leite, em especial IgA e IgG, proporcionam a imunidade passiva ao recém-nascido, promovem a maturação dos tecidos epiteliais do sistema gastrointestinal, além de proteger o organismo do lactente contra bactérias e vírus deletérios (WALZEM, 2012).

2.3 CONSEQUÊNCIAS DO DESMAME PRECOCE NA CRIANÇA

A literatura tem apontado a importância da sucção durante o aleitamento natural, pois promove o desenvolvimento adequado dos órgãos fonoarticulatórios (OFAS) quanto à mobilidade, força, postura, e o desenvolvimento das funções de respiração, mastigação, deglutição e articulação dos sons da fala. Desta forma, reduz a presença de maus hábitos orais e de várias patologias fonoaudiológicas. (NEIVA et al., 2013).

A introdução precoce de alimentos antes dos seis meses do bebê também se associa com a maior incidência de alergias alimentares. Esta associação é devida ao

sistema digestivo e imunológico da criança serem ainda imaturos antes de completarem os seis meses de idade (JOSÉ DKB AET AL,2017)

Para Fawzy e colaboradores et al. (2014), os bebês que tiveram a amamentação interrompida alcançaram um risco de 4,3 vezes mais elevado de desenvolverem diarreia aos 4 e 5 meses de idade, risco 2,1 vezes maior aos 5 meses, e 2,1 vezes mais elevado aos 6 meses, quando comparados as crianças que ainda estavam sendo amamentadas.

2.4 DESMAME PRECOCE E SEU IMPACTO NAS DOENÇAS DIARREICAS

Os benefícios do aleitamento materno na vida das crianças resultam em menores taxas de incidência de diarreia em curto e longo prazo, além de reduzir em um número significativo de hospitalizações e mortalidade em crianças que foram alimentadas exclusivamente com leite materno do que nas não amamentadas (CATAFESTA F, et al;2019). Logo, enfatiza a importância do aleitamento materno exclusivo para a sobrevivência, o crescimento e o desenvolvimento infantil, especialmente em países em desenvolvimento (BARROS, et al; 2015).

A diarreia aguda é considerada uma das prevalentes causas de morbimortalidade entre crianças menores de 5 anos, com relevante número de casos notificados, hospitalizados e que evoluíram para óbito (LIU et al, 2015).

Dessa forma, a redução da morbidade por diarreia infantil é um desafio na área da saúde, por ser considerada como um problema de saúde pública. No Brasil, embora os dados oficiais apontem para a redução da mortalidade em crianças menores de cinco anos, o grande número de óbitos está nas regiões Norte e Nordeste, com casos de mortalidade por diarreia infantil em menores de um ano de idade, que são os mais vulneráveis (BÜHLER et al, 2014).

2.5 O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE

A consulta de enfermagem voltada à criança na puericultura tem o intuito de promover, proteger e recuperar a saúde da criança e de sua família. Levando em relevância a atenção, ao crescimento e o desenvolvimento infantil, que é classificado ponto de suma importância na qualidade da atenção à saúde prestada a população infantil. Entre as ações usadas pelo enfermeiro na consulta à criança destaca-se

como primordial a proteção e o incentivo ao aleitamento materno (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

As orientações sobre a importância da amamentação devem ser iniciadas ainda na gestação nas consultas de pré-natal, para que as possíveis barreiras que possa impossibilitar a amamentação ou acarretar o desmame precoce sejam identificadas e prevenidas pelo enfermeiro (MCCARDEL RE, 2020). A Organização Mundial da Saúde orienta que toda gestante deve ser incentivada a amamentar desde o período pré-natal (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2016).

Sabendo a importância do aleitamento materno no Brasil e das políticas implantadas para a sua promoção, proteção e apoio, foram implantadas estratégias para revigorar a prática do aleitamento materno. De grande relevância, a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) é uma estratégia governamental baseada nos “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno” e que têm como intuito capacitar os profissionais de saúde que assistem a mulher e o recém-nascido para apoiar e incentivar às gestantes sobre os benefícios e a importância da amamentação na primeira hora após o parto, o alojamento conjunto entre mãe e bebê e a desmotivação da introdução de bicos artificiais para crianças em período de amamentação (NETTO et al, 2016).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 TIPO DE ESTUDO

A pesquisa, tratou-se de uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa, que é considerado como um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tema investigado, a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde e a redução de custos, bem como a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas (WHITTEMORE; KNAFL, 2005; POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009).

3.2 FONTE DA PESQUISA

As fontes adotadas, foram as informações disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), considerado um portal de revistas que organiza e publica textos completos de revistas na Internet, bem como, as plataformas PUBMED que é uma base de dados de acesso público, criada e mantida pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos, Biblioteca virtual de Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS).

3.3 DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Foram utilizados artigos científicos e publicações indexados nas bases de dados, BVS, SCIELO, PUBMED e LILACS que discorrem sobre o tema desmame precoce e doenças diarreicas. A amostra foi delimitada por meio do uso dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “cuidado da criança”, “desmame”, “aleitamento materno”, “diarreia infantil” e para ampliar as buscas foi utilizado o operador booleano AND. Para reduzir o número de indexações indesejáveis foram utilizados filtros como: textos completos publicados nos idiomas português e inglês referente ao período de 2012 a 2021.

Considerando os critérios de inclusão, detectou-se na demonstração inicial 479 artigos, sendo: 94 (BVS); 67 (PubMed); 114 (LILACS) e 174 (SciELO), e deste foram excluídos 463 artigos após leitura e análise do conteúdo das publicações

selecionadas, foi delimitando a amostra de 16 artigos que serviram de base para a elaboração do presente estudo.

3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão para escolha foram artigos disponibilizados em português e inglês; na íntegra; que apresentassem a relação com o tema estabelecido e estivesse sido publicados entre os anos de 2012 a outubro de 2021.

Em relação aos critérios de exclusão, foram eliminadas as publicações em formato de monografia ou teses e que não responderam os critérios relacionados ao desmame precoce para a criança desenvolver as doenças diarreicas.

3.5 COLETA DE DADOS

3.5.1 Instrumento de coleta de dados

Para nortear e organizar a seleção dos dados expostos nos artigos pesquisados de acordo com a metodologia, objetivos e norteadores de pesquisa foram aplicados em forma de tabela. A mesma composta por 4 etapas: I- Identificação, II- Triagem, III- Elegibilidade e IIII- Inclusão.

3.5.2 Técnica de coleta de dados

Este processo foi dividido em 4 etapas:

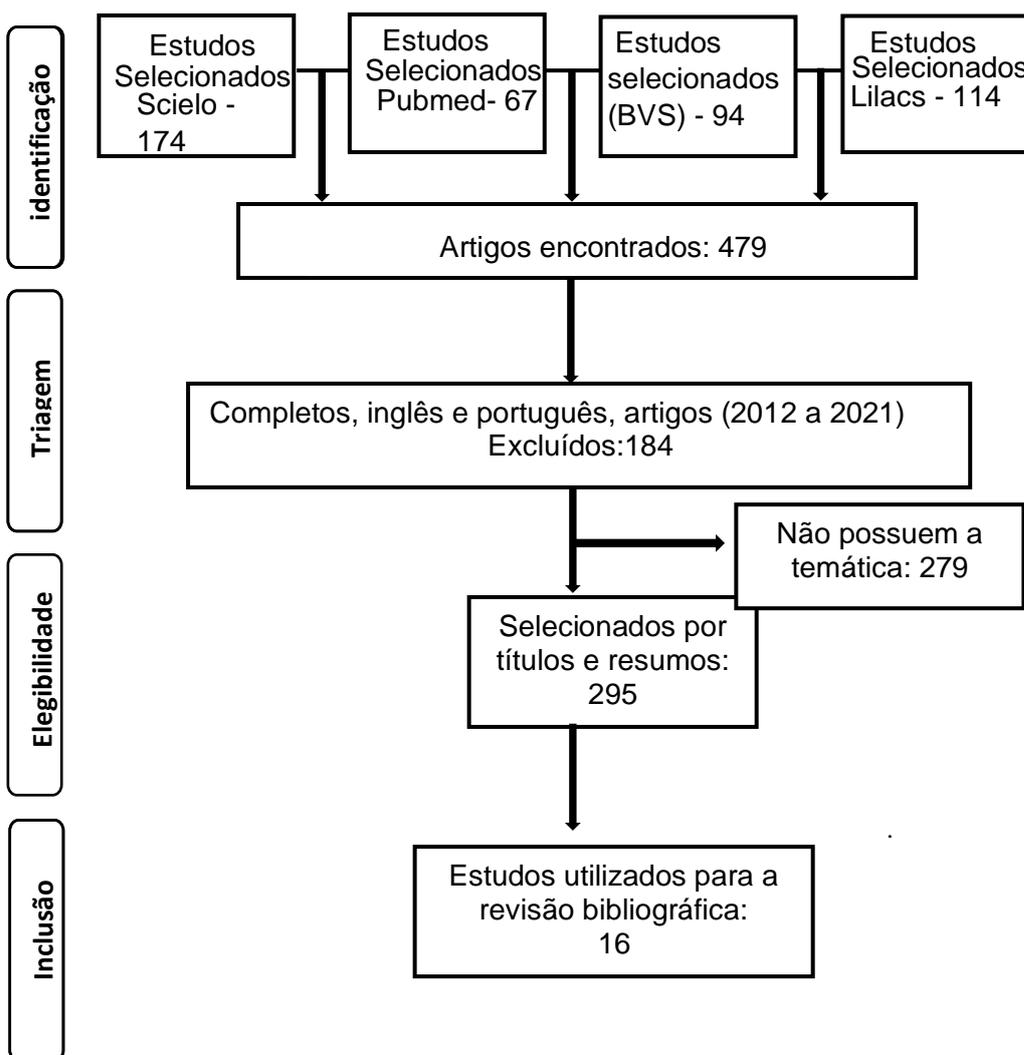
1ª Etapa - Identificação: Obtenção dos artigos indexados nas bases de dados (BVS), SCIELO, PUBMED e LILACS utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) onde se obteve 479 artigos

2ª Etapa – Triagem: Foram usados o emprego de 3 filtros: textos completos, idiomas português e inglês e publicações realizadas no período de 2012 a 2021, permitindo a exclusão de 184 artigos

3ª Etapa – Elegibilidade: Os 295 artigos selecionado foram feitos leitura e análise do títulos e resumos, sendo que 279 destas publicações não condiziam com as temáticas proposta pela pesquisa e com isso, apenas 16 artigos passaram para última etapa de seleção.

4ª Etapa - Inclusão: Foram realizadas uma análise crítica dos estudos selecionados, observando os aspectos metodológicos e a similaridade entre os resultados encontrados. Sendo esta análise realizada de forma minuciosa, buscando respostas para os resultados diferentes ou conflitantes nos estudos e aqueles satisfizeram os objetivos propostos pela pesquisa serviram de base para a elaboração do presente estudo. Delimitando uma amostra final de 16 artigos.

Figura 1 - Fluxograma do processo de inclusão e exclusão para os estudos utilizados na revisão.



Fonte: Alunas Malena L. B. da Silva e Regiane F. de Moraes

3.6 ANÁLISE DOS DADOS

Para auxiliar a análise, os dados encontrados nos documentos utilizados passaram por uma leitura exhaustiva, com intuito de identificar os eixos temáticos de

acordo com as questões norteadoras. Logo após foram tabulados com auxílio do *software Microsoft Word 2016* por meio da ferramenta “fluxograma”, para agrupar os dados coletados de acordo com sua categoria.

3.7 ASPECTOS ÉTICOS

Apesar deste estudo não envolver diretamente seres humanos, devido o mesmo ser de revisão, não foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Estabelecidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), respeitando os preceitos éticos estabelecidos no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias, tomando os resultados desta pesquisa públicos.

3.8 RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA

Os riscos desta pesquisa são mínimos por se tratar de um estudo online e público, no entanto, existem os riscos de quebra de direitos autorais, ou seja, o plágio. Assim sendo os únicos prejudicados são os autores de cada artigo utilizado, desta forma, se não tomado os devidos cuidados, esses direitos podem ser violados e consequentemente aplicados punições previstas em legislação específica.

Para isto, foi considerado o disposto na Norma Brasileira (NBR) 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT, 2018) com intuito de referência de forma padrão de legal os autores dos artigos utilizados na pesquisa, diminuindo tais riscos.

Entre os benefícios, esta pesquisa possibilitou o conhecimento a respeito do desmame precoce e seu reflexo nas doenças diarreicas. Através da análise, poderão ser tomadas medidas preventivas, principalmente no decorrer das consultas de pré-natal e puericultura, por meio de orientações, para o decréscimo do problema exposto neste trabalho.

Similarmente, por meio da leitura de cópia disponibilizada na biblioteca virtual da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG) campus Tucuruí e apresentação do estudo será possível estimular os interlocutores a realizar mais pesquisas sobre o tema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para apresentação dos resultados foram utilizadas 6 tabelas e 1 gráficos cujos dados foram mencionados conforme objetivos propostos e questões norteadoras em 3 categorias: Identificação básica dos estudo e finalidades, metodologias empregadas e o os fatores mais estudados que levaram ao desmame precoce.

4.1 IDENTIFICAÇÃO BÁSICA DOS RESULTADOS

4.1.1 Descrição dos títulos, autores e ano de publicação

Tabela 1- Descrição dos números, títulos, autores e ano de publicação.

Nº	TÍTULOS	AUTORES	ANO
1	Aleitamento materno até o sexto mês de vida em municípios da Rede Mãe Paranaense	Marlene Pires Baier, Ana Paula Contiero Toninato, Eliana Roldão dos Santos Nonose, Adriana Zilly, Helder Ferreira, Rosane Meire Munhak da Silva	2020
2	Aleitamento materno e diarreia aguda entre crianças cadastradas na estratégia saúde da família	Floriacy Stabnow Santos, Leonardo Hunaldo dos Santos, Paula Chuproski Saldan, Felipe César Stabnow Santos, Adriana Moraes Leite, Débora Falleiros de Mello	2015
3	Aleitamento materno exclusivo de prematuros e motivos para sua interrupção no primeiro mês pós-alta hospitalar	Ana Paula Esmeraldo Lima, Thaíla Corrêa Castra, Luciana Pedrosa Leal, Marly Javorskil, Gabriela Cunha Schechtman Sette, Carmen Gracinda Silvan Scochi, Maria Gorete Lucena de Vasconcelos	2019
4	Amamentação e o desenvolvimento pondo-estatural do lactente até o sexto mês de vida	Cláudia Silveira Viera, Luana Cecília Rocha, Marialda Christoffel, Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira Toso, Janaine Fragnan Peres	2021

5	Causas e consequências do desmame precoce e as intervenções dos profissionais enfermeiros	Jéssica Taynara Costa Figueiredo, Quézia Albuquerque Duarte da Silva, Hervislan Jully Mendonça Nunes, Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento	2018
6	Estudo quanti-qualitativo sobre amamentação exclusiva por gestantes de alto risco.	Suzely Adas Saliba Moimaz, Denise de Toledo Rós, Tania Adas Saliba, Nemre Adas Saliba	2019
7	Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno	Heuler Souza Andrade Raquel Aparecida Pessoa Livia Cristina Vasconcelos Donizete	2018
8	Fatores que implicam no processo do contato precoce e aleitamento materno na sala de parto	Monise Martins da Silva, Sandra de Souza Pereira, Flávia Azevedo Gomes-Sponholz, Juliana Cristina dos Santos Monteiro	2020
9	Influência do Parto Sobre o Desmame no Puerpério	Francilene de Sousa Vieira; Ederson dos Santos Costa; Gleciene Costa de Sousa; Tatyane Maria Pereira de Oliveira; Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva	2019
10	Introdução de alimentos para lactentes considerados de risco ao nascimento	Christine Baccarat de Godoy Martins, Danuza da Silva Santos, Fernanda Cristina Aguiar Lima, Maria Aparecida Munhoz Gaíva	2014
11	Introdução precoce da alimentação complementar infantil: comparando mães adolescentes e adultas	Carla Porto Cunha Murari, Ana Paula Rodrigues Arciprete, Flávia Gomes-Sponholz, Juliana Cristina dos Santos Monteiro	2021
12	O enfermeiro frente ao desmame precoce na consulta de enfermagem à criança	Caroline Aparecida Coutinho Monteschio, Maria Aparecida Munhoz Gaíva, Mayrene Dias de Sousa Moreira	2015

13	Orientação profissional e aleitamento materno exclusivo: um estudo de coorte*	Débora Fernanda Vicentini Bauer, Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari, Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli, Ieda Harumi Higarashi	2019
14	Práticas e crenças populares associadas ao desmame precoce	Ailkyanne Karelly Pereira de Oliveira, Rosana Alves de Melo, Luciana Pessoa Maciel, Ana Karoline Tavares, Alexsandra Rodrigues Amando, Carla Rebeca da Silva Sena	2017
15	Principais causas do desmame precoce em uma estratégia de saúde da família	Ana Paula Agostinho Alencar, Geângela Lima do Nascimento, Petrucya Frazão Lira, Fernando Luiz Affonso Fonseca, Ricardo Luiz Affonso Fonseca, Beatriz da Costa Aguiar Alves, Samyra Paula Lustoza Xavier, Patrícia Agostinho da Silva Laurentino	2017
16	Prevalência do aleitamento materno exclusivo e fatores de risco	Leylla Lays Alves e Silva, Ingrid Pereira Cirino, Marcela de Sousa Santos, Edina Araújo Rodrigues Oliveira, Edina Araújo Rodrigues Oliveira, Luisa Helena de Oliveira Lima	2018

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 1, foi criado para a verificação básica dos 16 artigos, utilizados na pesquisa apresentados por identificação numérica, títulos e ano de publicação, sendo que a organização numérica indicada para cada artigo será usada para o reconhecimento de toda a pesquisa. Para tal, destacou-se relevância do título para primeira impressão do artigo. Aos anos de publicação encontrados compreende-se que a maior frequência no ano de 2019 com 4 artigos sobre o assunto, em seguido por 2018 com 3 artigos, 2021, 2020, 2017 e 2015 com 2 artigos e no ano de 2014 com apenas 1 artigo. Desta forma através destes dados, pode-se destacar que o tema da pesquisa é explorado de forma crescente ao passar do tempo. Sendo assim considerado um tema atual.

4.1.2 Metodologias e locais de estudo

Tabela 2- Descrição dos tipos, local e população e amostra dos estudos.

N°	TIPO DO ESTUDO	LOCAL DO ESTUDO	SUJEITOS/ AMOSTRA
01	Exploratório, prospectivo de abordagem quantitativa	Nona Regional de Saúde do Paraná, inserida na RMP.	280 lactantes, realizada entre julho de 2017 e junho de 2018
02	Descritivo e transversal	Município de Imperatriz (MA), com crianças menores de 12 meses de idade cadastradas na ESF.	854 crianças
03	Estudo longitudinal	02 Hospitais Amigos da Criança, na cidade de Recife, Pernambuco.	105 prematuros
04	Transversal	Unidades de saúde de um município no Oeste do estado do Paraná	38 mães e lactentes entre o quinto e o sexto mês de vida
05	Descritivo, com abordagem qualitativa	Maternidade pública do município de Caxias	8 mães que são atendidas durante e após a sua gestação e com 8 profissionais enfermeiros, que trabalham na Maternidade de Caxias
06	Transversal, quanti qualitativa, tipo inquérito	O Ambulatório Médico de Especialidades do estado de São Paulo	Gestantes de alto risco que realizaram o pré-natal no período de janeiro de 2016 a novembro de 2017
07			

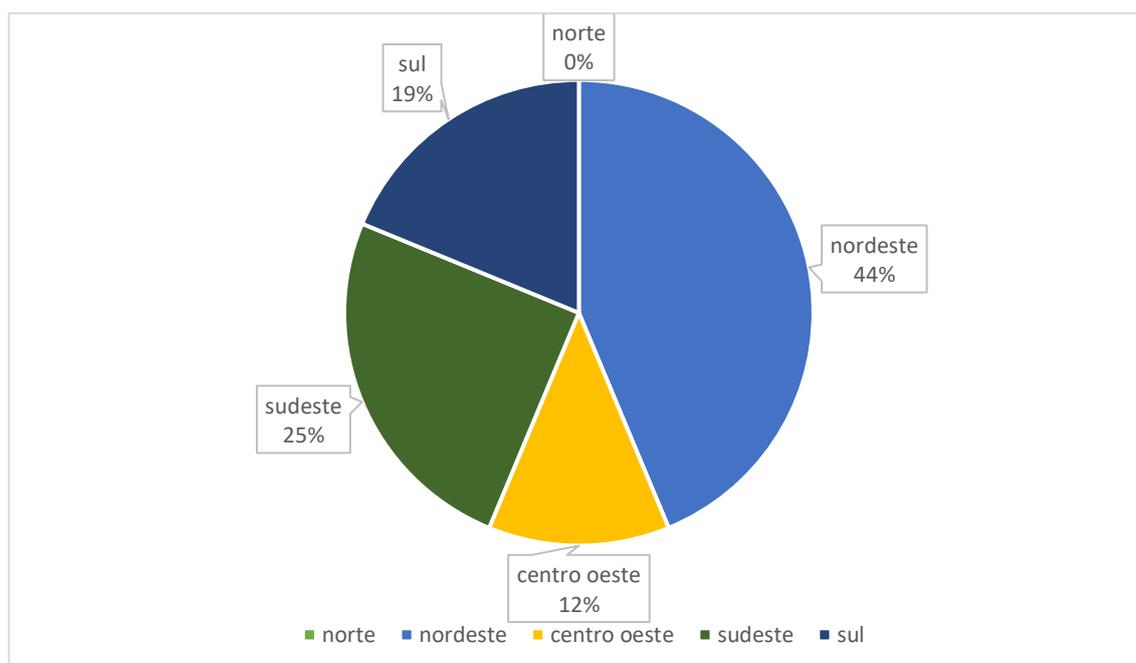
	Exploratória, descritiva de abordagem quantitativa	Estratégias de Saúde da Família urbanas do município de Santo Antônio do Monte, centro-oeste de Minas Gerais.	52 mulheres com filhos de 0 a 6 meses de vida que não estavam mais em aleitamento materno exclusivo (AME)
08	Qualitativo	Em uma maternidade pública de um município do interior do estado de Minas Gerais	21 profissionais de saúde de uma maternidade pública
09	Observacional, descritivo, transversal, de caráter quantitativo.	Uma maternidade do município de Caxias-Maranhão.	93 puérperas
10	Transversal, mediante inquérito	Município de Cuiabá-MT, Brasil	113 lactentes
11	Estudo de coorte prospectivo	Uma maternidade do Sistema Único de Saúde de um município de médio porte do interior do Estado de São Paulo, Brasil.	545 participantes, sendo 103 adolescentes e 442 adultas.
12	Descritivo de abordagem qualitativa	Quatro unidades de saúde da família (USF) do município de Cuiabá-MT	Quatro enfermeiros que realizavam consulta de enfermagem de maneira programática às crianças de 0 a 2 anos em sua unidade.
13	Estudo de coorte prospectivo, com abordagem quantitativa	Maternidade pública, no Norte do Paraná	358 mulheres e respectivos filhos
14			

	Descritivo, de abordagem qualitativa	Unidade de Atendimento Multiprofissional Especializado Saúde da Família (AME)	12 puérperas cadastradas pelas equipes da AME.
15	Qualitativa de caráter descritivo	Uma ESF (Estratégia Saúde da Família), localizada na cidade de Juazeiro do Norte	23 nutrízes com seus lactantes menores de um ano atendidas pela ESF
16	Quantitativo, descritivo-exploratório e transversal	Alojamento conjunto de um hospital público de referência do município de Picos – PI	546 nascidos vivos e suas respectivas mães.

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 2, tem finalidade de apresentar os dados relacionados à metodologia usada pelos autores, facilitando a visibilidade do tipo de estudo e abordagem, os locais de execução, o tipo de população, quantitativos de amostra e a predominância desses achados. Sendo constatado estudos descritivos, analíticos, transversais, de campo, correlacional, exploratórios, qualitativos, quantitativos e qualiquantitativos. Podendo relatar estudos de abordagem quantitativa 5 artigos, qualitativa 5 artigos, transversal 4 artigos, longitudinal 1 artigo e de coorte 1 artigo. Segundo Freitas, (2000), é consentindo utilizar inúmeros abordagens metodológicas, sendo de caráter quantitativo como qualitativo. Verificou-se, no entanto, que ambos exibem características específicas, vantagens e desvantagens, sendo assim, a escolha de um ou outro tipo, tem de estar correlacionada ao objetivo da pesquisa. Em contrapartida, podendo-se por diversas vezes fazer uso de diferentes métodos de forma combinada, utilizando-se a mais de uma fonte para coleta de dados, coligam-se o qualitativo ao quantitativo.

Os locais de estudos foram as redes de atenção à saúde (RAS), devido aos sujeitos da pesquisa, no entanto, agrupou-se essas RAS de acordo com a região, e assim, podemos perceber no gráfico abaixo a distribuição dos locais de execução das pesquisas de acordo com as 5 grandes regiões do Brasil:

Gráfico 1- Distribuição dos locais de estudo por região do Brasil

Fonte: Dados da pesquisa

Após a análise do gráfico, percebeu-se a predominância de realização de estudos na região nordeste com 44% (7 estudos), seguido pela região sudeste 25% (4 estudos), sul com 19% (3 estudos), centro oeste 12% (2 estudos) e norte com 0% (nenhum estudo).

Os sujeitos de todas as pesquisas foram as mães e seus filhos, sendo analisadas lactantes adultas e adolescente sem distinção de idade, e os profissionais de saúde, sendo considerados ambos os sexos.

Como podemos observar no gráfico a cima, segundo Cavalcante (2015), estudos que foram produzidos na Região Nordeste do Brasil registram que a duração do AM esteve inferior da aconselhada, com isso, destacando a importância das mobilizações dos poderes públicos e a necessidade de estímulo às pesquisas em prol do AME e da saúde materno-infantil.

4.1.3 Objetivos propostos

Tabela 3- Objetivos propostos dos estudos utilizados

N°	Objetivos
----	-----------

1	Avaliar a prevalência do aleitamento materno em municípios da Rede Mãe Paranaense e identificar fatores relacionados a sua prática até o sexto mês de vida da criança.
2	Identificar a prevalência do aleitamento materno em crianças menores de 12 meses cadastradas na Estratégia Saúde da Família, e identificar os casos de diarreia aguda notificados associando aos tipos de aleitamento materno e aos fatores que interferem nessa prática
3	Estimar a prevalência de aleitamento materno exclusivo de prematuros na alta hospitalar, aos 15 e 30 dias pós-alta, e identificar as alegações maternas para sua interrupção.
4	Comparar o crescimento pondero-estatural dos lactentes aos seis meses de vida em aleitamento materno exclusivo e aleitamento complementar ou misto.
5	Avaliar as causas e consequências da interrupção do aleitamento materno e as possíveis intervenções do profissional enfermeiro.
6	Avaliar a intenção de amamentação de gestantes de alto risco e fatores relacionados.
7	Investigar os fatores relacionados ao desmame precoce antes dos seis meses de vida.
8	identificar os fatores facilitadores e dificultadores para a realização do contato precoce e da amamentação, na primeira meia hora após o parto, pelos profissionais de saúde, considerando o contexto institucional.
9	Analisar a influência do parto sobre o desmame no puerpério.
10	Descrever o calendário de introdução de alimentos/líquidos nos seis primeiros meses de vida e investigar fatores associados a essa introdução, entre lactentes considerados de risco ao nascer.
11	Verificar a associação entre a idade materna e os motivos alegados pelas mães para o início precoce da alimentação complementar aos 30, 90 e 180 dias de vida da criança.
12	Analisar a atuação do enfermeiro frente ao desmame precoce em crianças menores de 6 meses de idade.
13	Analisar a orientação sobre amamentação durante a assistência gravídico-puerperal e o desfecho no aleitamento materno exclusivo.

14	Compreender a interferência das práticas e crenças populares no desmame precoce em puérperas assistidas na Estratégia Saúde da Família.
15	O presente estudo objetivou identificar as principais causas do desmame precoce em menores de um ano em uma estratégia de saúde da família.
16	Investigar a prevalência do aleitamento materno exclusivo ao nascer e seus fatores de risco.

Fonte: Dados da pesquisa

Reativo aos objetivos, segundo a tabela 3, foram relevantes os estudos que utilizaram como sujeito da oração as palavras prevalência, ocorrência, frequência ou presença para se expuserem ao objeto de estudo, ou seja, as consequências do desmame precoce em questão. Sendo assim, a literatura buscou, de forma preponderante, conhecer o perfil de acometimento do desmame precoce nas crianças. Observou-se que a grande maioria dos autores buscaram relacioná-lo com outra variável como fator determinante como: perfil sociocultural, socioeconômico e qualidade de vida.

4.2 A INTERFERÊNCIA DO DESMAME PRECOCE NAS DOENÇAS DIARREICAS

Tabela 4- A interferência do desmame precoce nas doenças diarreicas

INTERFERÊNCIA DO DESMAME PRECOCE NAS DOENÇAS DIARREICAS	ESTUDOS
Mamadeiras e chupetas	1, 12
Introdução precoce de alimentos	2, 5, 7, 10, 14, 9

Fonte: dados da pesquisa

Após a análise dos estudos mostrados na tabela 4, observou-se ascendência na introdução precoce de alimentos com 6 artigos, seguido pelo uso de mamadeiras e chupetas com 2 artigos. Segundo Passanha (2010), a introdução precoce de alimentos em crianças menores de 6 meses interfere no aparecimento de doenças diarreicas e assim ocasionando a desnutrição.

De acordo com o Ministério da Saúde (2013), o uso de mamadeiras e chupetas, está associado à incidência de doenças diarreicas e mortalidade na infância, devido influenciar na praticas alimentares das crianças. Assim, é notória a baixa produção científica acerca do uso de mamadeiras e chupetas, e uma vasta pesquisa de estudos a respeito da introdução precoce de alimentos.

4.3 FATORES QUE CONTRIBUEM AO DESMAME PRECOCE

Tabela 5- Distribuição dos fatores que contribuem ao desmame precoce

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA DESMAME PRECOSE	ESTUDOS
Atividades laborais	5, 6, 7, 9
Leite fraco ou insuficiente / má interpretação do choro relacionado a fome	3, 11, 16
Crenças / Cultura / estilo de vida	8, 14
Influência da sociedade	13
Patologias relacionadas as mamas	15

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 5 permite identificar os estudos que contribuem para o desmame precoce, sendo assim, tem predominância os seguintes fatores, atividades laborais com 4 artigos, leite materno ser fraco, insuficiente e má interpretação do choro do bebê relacionado a fome com 4 artigos, seguido por crenças, cultura e estilo de vida com 2 artigos, influências da sociedade com 1 artigo e patologias relacionado as mamas com 1 artigo.

Conforme Kalil (2016), para as atividades profissionais das mães, por trabalharem fora de casa, isso também pode promover a interrupção precoce dos cuidados de enfermagem. Os especialistas afirmam que, mesmo quando existem políticas de apoio às funcionárias que amamentam, nem sempre elas atendem a condições de trabalho satisfatórias e às vezes não ajuda a manter a amamentação. Normalmente, o local de trabalho da mãe que amamenta é inadequado para a amamentação e pode haver restrições quanto à exposição da mama durante a amamentação em público.

De acordo com Bergmann (2014), leite fraco ou insuficiente é descrito como o sentimento da mãe de que seu suprimento de leite não é suficiente para saciar a fome da criança e garantir o ganho de peso adequado.

Mulheres que têm pouca ou nenhuma vivência anterior com amamentação, e que não possuíram assistência no período de sua gestação e pós-parto, são mais sujeitos ao desmame precoce e a colocar em prática as crenças, mitos e cultura acerca do aleitamento materno por intermédio de terceiros (TOMELERI, 2009).

Jungle et al. (2010) relataram que as fissuras são geralmente causadas pela compressão da boca do bebê sobre o mamilo ou aréola, quando a pega é ruim, dificultando a oferta do leite materno e levando à opção de não amamentar, às vezes, esses fatores podem não ser mencionado durante a consulta pré-natal, o que na maioria dos casos apenas destaca a importância da amamentação.

4.4 A RELAÇÃO ENTRE O DESMAME PRECOCE E AS DOENÇAS DIARREICAS

Tabela 6- A relação entre o desmame precoce e as doenças diarreicas

RELAÇÃO DO DESMAME PRECOCE E DOENÇAS DIARREICAS	ESTUDOS
Orientações dos profissionais de saúde	5, 12, 13
Mortalidade	2, 7, 15, 16

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 6, mostra como que as doenças diarreicas têm relação com o desmame precoce. Os artigos demonstraram que para evitar as doenças diarreicas é de suma importância as orientações dos profissionais de saúde sendo achado 3 artigos, e a relação das taxas de mortalidade por doenças diarreicas na infância com 4 artigos. Observou-se que ainda é carente as pesquisas de artigos relacionada ao desmame precoce com as doenças diarreicas, fazendo assim uma ressalta para mais pesquisas sobre o assunto.

Para PARIZOTTO (2008) o profissional de saúde desempenha um papel significativo no incentivo a amamentação, iniciando nas consultas de pré-natal, até o nascimento, prosseguindo a estimular a mãe nas consultas de puericultura. Através

de promoção de campanhas de incentivo ao aleitamento e prevenção principalmente nas doenças diarreicas de curto e longo prazo na infância. Garantindo que o aleitamento materno seja único alimento até os seis meses e a partir dessa idade, complementado até os dois anos. Segundo BOCCOLINI CS (2011) a prática do AME é capaz de contribuir para a diminuição da diarreia em crianças.

Desta forma AZEREDO et al., (2008) afirma que mais de seis milhões de vidas de crianças estão sendo salvas a cada ano devido ao aumento das taxas de amamentação exclusiva. O leite materno é eficaz na prevenção contra mortes infantis em criança em aleitamento materno. Sendo assim, a mortalidade por doenças infecciosas é maior em crianças não amamentadas.

5 CONCLUSÃO

Deste modo o presente estudo conseguiu atingir todos os objetivos apresentados no que se refere ao desmame precoce e seus reflexo nas doenças diarreicas e constatar o perfil da produção científica em relação ao tema, para tal foi utilizado da literatura brasileiras dos últimos dez anos. Dispôs como limitações a não associação dos descritores isoladamente do tema em questão sobre o desmame precoce e doença diarreicas.

Tais achados encontra-se como significativo meio de síntese de discernimento para nortear as ações de promoção de saúde voltada para as crianças na prevenção do desmame precoce, consequentemente diminuindo as doenças diarreicas. Sedo assim, ao conhecer o perfil de publicações mais e menos praticadas proporciona instigar os estudantes a executar mais pesquisas tanto exploratórias como experimentais e inovadoras sobre o tema, sendo que, possibilitou a constatação de tendências e viabilidade. Assim eventualmente, aumentar o volume sobre outros reflexos do desmame precoce, parcamente exploradas como orientações dos profissionais de saúde e patologias relacionadas as mamas.

REFERÊNCIAS

ALMADA J, NA; FERNANDES L, A, F. Reflexo do desmame precoce na saúde das crianças no município de Valparaíso de Goiás. **Revista de iniciação científica e extensão** V1, n2, p73-81, 2018

BRASIL. Ministério da Saúde. 2019. Leite materno contém todos os benefícios para a saúde do bebê.

BARROS, V. O.; CARDOSO, M. A.; CARVALHO, D. F.; GOMES, M. M.; FERRAZ, N. V., MEDEIROS, C.C. Aleitamento materno e fatores associados ao desmame precoce em crianças atendidas no programa de saúde da família. **Nutrire Rev Soc Bras Aliment Nutr**, v 34, n2, p101-114, 2019

Bergmann RL, Bergmann KE, Von Weizsäcker K, Berns M, Henrich W, Dudenhausen JW. Breastfeeding is natural but not always easy: intervention for common medical problems of breastfeeding mothers - a review of the scientific evidence. *J Perinat Med*. 2014;42(1):9-18. doi: <https://doi.org/10.1515/jpm2013-0095>.

BÜHLER, H. F.; IGNOTTI, E.; NEVES, S. M. A. S.; HACON, S. S. Análise espacial de indicadores integrados determinantes da mortalidade por diarreia aguda em crianças menores de 1 ano em regiões geográficas. **Ciênc Saúde Coletiva**, v19, n10, p.4131-4140, 2014

CATAFESTA F, ZAGONEL I, P, MARTINS M, VENTURI, K. K. A amamentação na transição puerperal: o desvelamento pelo método de pesquisa-cuidado. **Esc Anna Nery Rev Enferm**. V.13, n3, p, 609-616, 2019.

Cavalcanti SH, Caminha MFC, Figueiroa JN, Serva VMSBD, Cruz RSBLC, Lira PIC, et al. Factors associated with breastfeeding practice for at least six months in the state of Pernambuco, Brazil. *Rev Bras Epidemiol*. 2015; 18(1):208-19.

D'ARTIBALE EF, BERCINI LO. Early contact and breastfeeding: meanings and experiences. *Texto Contexto Enferm*. 2014

FAWZY A, et al. Early weaning increases diarrhea morbidity and mortality among uninfected children born to HIV-infected mothers in Zambia. *The Journal of Infectious Diseases*, 2012

FROTA, M, A; ADERALDO, N, N, S; SILVEIRA, V, G; ROLM, K, M,C; MARTINS, M. C. O reflexo da orientação na prática do aleitamento materno. **Cogitare enferm**, v13, n3, p403-409, 2012.

JOSÉ DKB, et al. Relação entre desmame precoce e alergias alimentares. Visão Acadêmica, 2017

LIU, L.; OZA, S.; HOGAN, D.; PERIN, J.; RUDAN, I.; LAWN, J. E.; et al. Global, regional, and national causes of child mortality in 2000-13, with projections to inform post-2015 priorities: an updated systematic analysis. *Lancet*. 2015; v. 385, n.9966p. 430-40, 2015

MARINHO, M. S. et al., *Revista Enfermagem Contemporânea*, v.4, n. 2, p. 189-198, 2015.

MARGOTTI E, EPIFANIO., Aleitamento materno exclusivo e a Escala de Auto eficácia na Amamentação. *Rev Rene*. 2014;.

MATHUR, N. B.; DHINGRA, D. Breastfeeding. *Indian J Pediatr*.v 81, n2, p,143-149, 2014.

MCCARDEL RE, PADILLA HM. Assessing Workplace Breastfeeding Support Among Working Mothers in the United States. *Workplace Health Saf*. 2020.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de Compromissos para Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional de saúde da atenção básica. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013.

MOIMAZ, S. A. S.; ROS, D.T.; GARBIN, C. A. S.; SALIBA, N. A. Aleitamento materno: benefícios à saúde e implicações na saúde bucal. *Rev Paul Odontol* v. 36, n4, p.24-31,2014.

MOIMAZ SA, SALIBA O, BORGES HC, ROCHA NB, SALIBA NA. Desmame precoce: falta de conhecimento ou de acompanhamento? *Pesq Bras Odontoped Clin Integr* 2013.

NEIVA, F. C. B. et al. Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral. *Jornal de Pediatria*, v.79, n.1, p. 2013

NETTO, A.; SPOHR, F. A.; ZILLY, A.; FRANÇA, A. F. O.; ROCHA-BRISCHILIARI, S. C.; SILVA, R. M. M. Amamentação na primeira hora de vida em uma instituição com iniciativa hospital amigo da criança. **Cienc Cuid Saude**, v.15, n3,p. 515-521,2016

OKTARIA, V.; LEE, K. J.; BINES, J. E.; WATTS, E.; SATRIA, C. D.; ATTHOBARI, J.; NIRWATI, H.; KIRKWOOD, D.; SOENARTO, Y.; DANCHIN, M. H. Nutritional status, exclusive breastfeeding and management of acute respiratory illness and diarrhea in the first 6 months of life in infants from two regions of Indonesia. **BMC Pediatr** v. 17, n. 1, p. 211 - , 2017.

OLIVEIRA, M. I. C.; HÁRTZ, Z. M. A.; NASCIMENTO, V. C.; SILVA, K. S. Avaliação da implantação da iniciativa hospital amigo da criança no Rio de Janeiro, Brasil. **Rev Bras Mater Infant**, v12, n3, p281-295, 2012

Oliveira MGOA, Lira PIC, Batista Filho M, Lima MC. Factors associated with breastfeeding in two municipalities with low human development index in Northeast Brazil. *Rev Bras Epidemiol*. 2013; 16(1):17889. 13.

PRATES LA, SCHMALFUSS JM, LIPINSK JM. Amamentação: a influência familiar e o papel dos profissionais de saúde. *Rev Enferm UFSM* 2014.

POMPEO, Daniele Alcalá; ROSSI, Lídia Aparecida; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. In: *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 434-438, jul.-ago. 2009

SASSA AH, SCHMIDT KT, RODRIGUES BC, ICHISATO SMT, HIGARASHI IH, MARCON SS. Bebês pré-termo: aleitamento materno e evolução ponderal. *Rev Bras Enferm*. 2014.

SILVA, R. A. et al. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, v.5, n.3, p. 01-07, 2015.

SILVA, J. D. et al. Benefícios provenientes do aleitamento materno exclusivo. **Revista Uningá**, v. 16, n. 2, p.13-18, 2013.

TETER MSH, OSELAME GB, NEVES EB. Amamentação e desmame precoce em lactentes de Curitiba. *Espaço para a Saúde*. 2015

Tomeleri KR, Marcon SS. Práticas populares de mães adolescentes no cuidado aos filhos. *Acta Paul Enferm [periódico na Internet]*. 2009 [acesso: 05 jun 2017];22(3):272-280. Disponível em: doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002009000300006>

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI-2019: Resultados preliminares – Indicadores de aleitamento materno no Brasil. UFRJ: Rio de Janeiro, 2020

VICTORA CG, BAHL R, BARROS AJD, FRANÇA GVA, HORTON S, KRASEVEC J, et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. *Lancet*. 2016;

WALZEM, R. L.; DILLARD, C. J.; GERMAN, J. B. Whey components: Millenia of evolution create functionalities for mammalian nutrition: what we know and what we may be overlooking. **Food Scienc Nutricion**, v. 42, n. 3, p.353-375, 2012
FREITAS, H et al.. O método de pesquisa survey. *Revista de Administração*, São Paulo,v.35, n.3, jul/set, 2000..

World Health Organization (WHO). Exclusive breastfeeding. [Internet]. 2016.
Kalil IR, Aguiar AC. Trabalho feminino, políticas familiares e discursos pró-aleitamento materno: avanços e desafios à equidade de gênero. *Saúde Debate*. 2016;40(110):208-23.

**APÊNDICE B
ORÇAMENTO**

PROCEDIMENTO	Quantidade	Valor Total em reais
Material Permanente		
Pendrive	02	39,90
Material de Consumo		
Cartuchos para Impressão	04	80,00
Fotocópias/encadernação /impressão	450	87,00
Resma de Papel A4	02	24,00
Cd regravável	01	2,00
Caneta Esferográfica	04	4,00
Transporte	80	352,00
TOTAL GERAL		R\$ 588,90

ANEXO A
CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL – FATEFIG
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA - CECAM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

Eu, Benedito do Carmo Gomes Cantão, professor (a) do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Gamaliel, informo que aceito orientar o trabalho intitulado **DESMAME PRECOCE E SEU REFLEXO NAS DOENÇAS DIARREICAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**, de autoria dos alunos **MALENA LISBOA BRITO DA SILVA E REGIANE FREITAS DE MORAES**, matrícula nº2017000317, 2017000349, auxiliando na condução do planejamento e desenvolvimento de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Declaro ter total conhecimento das normas de realização de trabalhos científicos vigentes, segundo a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. Declaro, ainda, ter conhecimento do conteúdo do anteprojeto ora entregue.

Tucuruí, 07 de julho de 2021.


Me. Benedito Gomes Cantão
COREN - PA 119379 ENF

Assinatura do Orientador

FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL – FATEFIG
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZONIA – CECAM
Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 905 de 06 de julho de 2012
Rua UM, s/n, bairro Jardim MARILUCYCEP: 68459-490 Tucuruí-Pará Fone: (94) 3787-1010

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
Autorizado pela Portaria Nº 360 de 10/06/2014-MEC- DOU- Nº110 de 11/06/14

